



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
FACULDADE DE MEDICINA



PLANO DE ENSINO
ATENÇÃO À SAÚDE DO SISTEMA
DIGESTÓRIO

PLANO DE ENSINO DE PROCESSOS PATOLÓGICOS BÁSICOS

I. IDENTIFICAÇÃO

MÓDULO: Atenção à Saúde do Sistema Digestório	CURSO: Medicina
CÓDIGO: ME	TURMAS:
Ano Letivo: 2º. Período Letivo 2013	
NATUREZA: Teórica e Prática	
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 136 H	
LOCAL: Hospital Universitário João de Barros Barreto Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza	
HORÁRIO DAS ATIVIDADES: sexta-feira, 8 as 12 h e das 14h às 18h.	

II. EMENTA/SÚMULA

Capacita o aluno a descrever o quadro clínico e anátomofisiopatológico das doenças prevalentes do sistema digestório da criança, do adulto e do idoso, realizar anamnese e exame físico, aprimorar a relação médico-paciente, fazer o diagnóstico principal e os diferenciais dessas doenças, solicitar e interpretar exames complementares laboratoriais e de imagem, discutir as condutas iniciais adequadas para cada caso, considerando-se os critérios de incidência, prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica. Desenvolver a relação médico-paciente e habilitá-lo para a educação continuada.

III. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS:

GERAL: Proporciona o estudo da fisiopatologia, diagnóstico e tratamento das doenças dos Sistemas Digestório (Gastroenterologia Clínica + Gastrocirurgia). Deverá ser ministrada de modo integrado em um semestre letivo, com ênfase para a formação do médico generalista.

Estudo da fisiopatologia, diagnóstico e tratamento das doenças do Sistema Digestório, enfatizando aspectos epidemiológicos regionais e nacionais.

1.1.1. Estudo da fisiopatologia, diagnóstico e tratamento das doenças anorretais.

1.2. Complementares: Ao término da Disciplina os alunos deverão estar capacitados para elaboração o perfeito “PROCESSO DIAGNÓSTICO & PLANEJAMENTO TERAPÊUTICO”, fundamentando-se no raciocínio clínico, crítico, lógico e objetivo. Deverão:

1.2.1. Identificar o paciente como um ser integral do ponto de vista bio-psico-social e tratá-lo de modo respeitoso e ético, utilizando todos os meios disponíveis para prevenção e promoção da saúde de seus semelhantes.

1.2.2. Agir de modo respeitoso e ético com seus professores, demais profissionais de saúde e colegas.

- 1.2.3. Conhecer a fisiopatologia das principais Doenças Cirúrgicas do Sistema Digestório e Doenças Anorretais.
- 1.2.4. Compreender e valorizar os fatores determinantes sociais, culturais e econômicos que influenciam na prevalência das doenças estudadas.
- 1.2.5. Valorizar a propedêutica desarmada, fundamentada no acurado conjunto “HDA + exame físico”, buscando identificar inicialmente o diagnóstico sindrômico. Este procedimento possibilita um elevado índice de acerto de diagnóstico e de boa condução no tratamento das doenças estudadas.
- 1.2.6. Conhecer os meios propedêuticos complementares necessários para o auxílio diagnóstico das doenças estudadas.
- 1.2.7. Conhecer os métodos de estadiamento das doenças neoplásicas, elaborar prognósticos e conduzir os procedimentos terapêuticos cirúrgicos baseados nos princípios de cirurgia oncológica.
- 1.2.8. Conhecer as indicações cirúrgicas, saber descrevê-las e identificar e tratar suas complicações.

IV. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

Conhecer e aplicar os conhecimentos básicos de Anatomia, Bioquímica, Histologia, Citologia, Embriologia, Fisiologia, Farmacologia, Agentes de agressão e Mecanismos de defesa, necessários para o curso de Medicina no que se refere ao Sistema digestório integrando por meio de Correlação Clínica e Integração Teórica

1. COMPETÊNCIA: Conhecer o processo e a forma de organização do trabalho, reconhecendo os fatores de risco presentes nos ambientes de trabalho e a influência destes sobre o sofrimento, o adoecimento e a morte dos trabalhadores.

HABILIDADES:

- Conhecer as bases históricas e conceituais, sociais e técnicas dos meios de produção e das formas de organização do trabalho;
- Realizar análise de casos para compreender a dinâmica da investigação epidemiológica da relação saúde, trabalho e meio ambiente, por meio de avaliação dos fatores de risco (físicos, químicos, biossanitários, psicológicos, ergonômicos, segurança, sociais e ambientais) presentes nos processos e ambientes de trabalho, capazes de lesar a saúde, prejudicando o bem estar dos trabalhadores;
- Valorizar o saber do trabalhador sobre as condições de trabalho e suas consequências sobre a saúde;
- Orientar as medidas de controle de condições de risco, segundo o tipo ou natureza, como, por exemplo, a exposição ocupacional ao ruído, poeiras fibrogênicas, agentes biológicos, fatores da organização do trabalho.

2. COMPETÊNCIA: Desenvolver ações de promoção e proteção da saúde do trabalhador.

HABILIDADES:

- Realizar a anamnese ocupacional, incorporando os achados no raciocínio clínico e relacionando-os à história clínica e resultado de exame complementar;
- Estabelecer relação causal entre a doença e o trabalho e adotar os procedimentos decorrentes;
- Desenvolver atividades de promoção e proteção da saúde, por meio da orientação e incentivo à adoção de estilos de vida saudáveis, articulando o atendimento das necessidades dos trabalhadores, da comunidade e da produção.

3. COMPETÊNCIA: Conhecer as medidas de prevenção dos acidentes e das doenças relacionadas ao trabalho e ao meio ambiente.

HABILIDADES:

- Orientar e empregar técnicas preventivas individuais e coletivas, como: equipamentos de proteção individuais e coletivos; mapa de riscos; árvores de causas; etc.
- Conhecer a Lista de Notificação Compulsória em Unidades Sentinela - LNCS;
- Conhecer e analisar ações de vigilância em saúde do trabalhador;
- Orientar sobre a aplicação de medidas de biossegurança e de controle do meio ambiente do trabalho;
- Propor e orientar as medidas de prevenção de danos e de proteção da saúde, por meio da eliminação, mitigação ou controle dos fatores de risco presentes no trabalho, privilegiando as medidas de proteção coletiva.

4. COMPETÊNCIA: Conhecer os programas e as políticas de saúde do trabalhador no Brasil.

HABILIDADES:

- Compreender o funcionamento e a articulação da área saúde do trabalhador com outros setores de menor e maior complexidade;
- Conhecer, compreender e avaliar as ações de vigilância em saúde do trabalhador nos serviços de saúde pública e no privado.

Como estava:

As aulas teóricas servirão para apresentar o problema e incitar o aluno a buscar conhecimentos investigando na clínica e consolidando em pesquisas bibliográficas. As aulas práticas darão oportunidade ao desenvolvimento das habilidades técnicas e cognitivas no âmbito da relação médico(aluno)-paciente, necessariamente monitoradas pelo professor. Redundante, porém não indispensável, dizer que o espírito humanístico, ético e solidário estará presente em todas as etapas do processo ensino-aprendizagem, da extensão e

da pesquisa.

V. CORPO DOCENTE/TÉCNICO

Nome	
1.2.9.	José Ismael Viana de Aragão
1.2.10.	Mauro Ferreira de Almeida
1.2.11.	Octávio Augusto Britto Gomes de Souza Junior

VI. HORÁRIO DAS ATIVIDADES

Turma C: segunda-feira de 08 h às 12 h
Turma D: segunda-feira de 14 h às 18 h

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Aulas Práticas

✓ AULAS PRÁTICAS:

Serão ministradas com duração de até 4 horas, nos ambulatórios e/ou enfermarias dos Hospitais HUIBB e HSCM-Pa.

Os alunos deverão estar adequadamente vestidos, de preferência com as batas brancas e deverão estar orientados para aspectos básicos de biosegurança.

Enfatizar a importância de lavar as mãos antes e depois dos procedimentos.

Tratar os pacientes de modo ético e discreto, utilizando os termos técnicos, evitando causar apreensão e constrangimento aos mesmos.

Os alunos serão divididos em sub-turmas que farão rodízios periódicos entre os professores da disciplina.

2.1. Metodologia:

a) Atendimento aos pacientes em ambulatórios sob supervisão docente.

b) Discussão de casos clínicos.

c) Discussão de artigos de revistas.

2. .

IX. INFRAESTRUTURA RECURSOS DIDÁTICOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Ambulatórios e/ou enfermarias
- Prontuários de pacientes.
- Exames complementares.
- Revistas atualizadas.

- *Internet*
- Sala climatizada;
- Data show;
- Quadro magnético;
- Pincel e apagador para quadro magnético;
- Cadeiras confortáveis para 40 alunos e professores;
- Microcomputador e conexão com a internet;
- Papel A4 (200 folhas); Tinta preta e colorida para impressora.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas;
- Visitas orientadas a ambientes de trabalho para observar o processo de trabalho;
- Dinâmicas de grupo na aula de aula;
- Utilização e discussão de textos diversos, com diálogos abertos;
- Técnica de entrevistas.

IX. ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS PARA AS AVALIAÇÕES

PROTFÓLIO INDIVIDUAL (1ª avaliação)

Execução: deverá ser de forma individual, seguindo instruções passadas pelos docentes ancorados em evidencias científicas sobre construção de portfólio no ensino superior e no aprendizado de medicina.

SEMIÁRIOS (2ª avaliação)

EXECUÇÃO: 05 grupos de quatro alunos, em cada turma.

OBJETIVOS:

- Dialogar com vários autores e refletir sobre cada assunto previamente selecionado;
- Ampliar conhecimentos teóricos sobre a importância das ações integradas da saúde do trabalhador;
- Buscar o desenvolvimento do olhar sobre vigilância **da saúde do trabalhador.**

ESTRATÉGIA METODOLÓGICA:

Pesquisa bibliográfica em manuais do Ministério da Saúde; em aporte de legislação e de resoluções sobre o assunto; e em 10 artigos científicos publicados em revistas indexadas, para a construção de um relatório sobre o assunto previamente selecionado.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO (encadernado):

- **Capa.**
- **Folha de rosto.**
- **Sumário.**

- **Introdução** (apresentar o tema e os objetivos da atividade).
- **Referencial teórico** (os pesquisadores deverão contextualizar o tema a partir da pesquisa bibliográfica realizada).
- **Conclusão.**
- **Referências Bibliográficas.**
- **Anexos.** (deverão se anexados cópias dos dez artigos científicos pesquisados).

RELATÓRIO DE VISITA NAS EMPRESAS (HUJBB; ECT; GRÁFICA) (3ª avaliação)

EXECUÇÃO: 05 grupos de quatro alunos, em cada turma.

OBJETIVOS:

- Reconhecer o papel do trabalho na determinação e evolução do processo saúde-doença dos trabalhadores;
- Apurar o olhar epidemiológico em busca da realidade estudada;
- Descrever as etapas do processo de trabalho de atividade ocupacional observada;
- Identificar fatores de risco presentes no processo de trabalho;
- Conhecer medidas de prevenção individuais e coletivas adotadas nos locais observados;
- Identificar medidas que implementadas possam representar atividades de prevenção individual e coletiva de agravos à saúde do trabalhador.

ETAPAS:

- Definir cadeia de produção e/ou ocupação que será estudada;
- Identificar trabalhador(es) participante(s) dessa cadeia, identificando suas posições hierárquicas na cadeia de produção e na administração da empresa;
- Realizar pesquisa bibliográfica sobre a ocupação estudada, descrevendo: informações gerais sobre a ocupação, etapas do processo de trabalho, fatores de riscos ocupacionais associados ao processo e ao ambiente de trabalho, e medidas de prevenção individuais e coletivas adotadas;
- Articular e agendar com trabalhadores visita ao seu local de trabalho e verificar com o responsável a viabilidade da visita e realização da avaliação;
- Realizar entrevista com trabalhador(es) para ouvi-los sobre seus conhecimentos sobre saúde do trabalhador;
- Realizar avaliação das condições e do ambiente de trabalho;
- Elaborar relatório técnico.

PONTOS BÁSICOS (ampliar e adequar de acordo com a pesquisa bibliográfica realizada) **QUE DEVEM CONSTAR DA ENTREVISTA E DA AVALIAÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO** (pesquisar palavras-chave: investigação; relação entre saúde e trabalho):

- Dados sócio demográficos e ocupacionais do trabalhador(a);
- Informações sobre: função e/ou posto de trabalho; processo de produção

(setor fabril) e/ou atividade realizada (setor de serviço); forma de organização do trabalho; percepção/sentido do(s) trabalhador(es) sobre o seu trabalho e a importância deste para a sociedade; percepção/sentido do(s) trabalhador(es) sobre o seu processo de trabalho;

- Avaliação e descrição das condições de trabalho (observações gerais sobre o estabelecimento: instalações prediais, instalações sanitárias, manutenção e limpeza, higiene, iluminação, ventilação, fios elétricos, pisos e escadas, mobiliário, máquinas e equipamentos, roupas ou uniformes);
- Identificar presença de: ruído, umidade, vibração, vasos sob pressão, gases e vapores, aerodispersóis, substâncias químicas, agentes biológicos, ritmo excessivo, máquinas e equipamentos sem proteção, esforço físico intenso, exigência de postura inadequada, controle rígido de produtividade, monotonia e repetitividade, arranjo físico inadequado, animais peçonhentos, e outros fatores de riscos relacionados à ocupação observada;
- Identificar medidas de promoção à saúde e prevenção de agravos a saúde;
- Identificar medidas de atenção à saúde do trabalhador;
- Identificar presença de equipamentos/medidas de proteção individual e coletivos.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO (encadernado):

- **Capa.**
- **Folha de rosto.**
- **Sumário.**
- **Introdução** (apresentar o tema e o objetivo da atividade).
- **Referencial teórico** (os pesquisadores deve contextualizar o tema a partir da pesquisa bibliográfica).
- **Metodologia** (descrever detalhadamente as etapas para realização da prática na empresa observada).
- **Resultados** (relato da entrevista e da avaliação do ambiente de trabalho)
- **Discussão** (confrontar os achados e observações com o referencial teórico pesquisado e já identificados no referencial teórico).
- **Conclusão.**
- **Referências.**
- **Anexos.**
- **Apêndices** (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido; roteiro da entrevista; etc).

Obs 1: Será verificado: Redação e citação adequada à norma (NBR10520) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Obs 2: O relatório deve ser entregue em data previamente agendada pelos docentes. **(NÃO SERÁ ACEITO FORA DO PRAZO).**

Obs 3: Os registros fotográficos de boa qualidade enriquecem o relatório e a apresentação dos slides.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DA AÇÃO DESENVOLVIDA NA EMPRESA SELECIONADA NA ÁREA TERRITORIAL DO PSF DA INSEÇÃO DOS ALUNOS (4ª avaliação)

EXECUÇÃO: 05 grupos de quatro alunos, em cada turma.

OBJETIVOS:

Potencializar e sistematizar habilidades e conhecimentos adquiridos nas atividades curriculares de Atenção Integral a Saúde I, II e III na forma de planejamento de ação intervencionista e prática de educação em saúde;

- Contribuir para a formação acadêmica dos estudantes envolvidos através de sua aproximação com a realidade social dos trabalhadores;
- Trabalhar novas metodologias de ensino-aprendizagem, favorecendo atividades de educação em saúde.

ETAPAS (orientadas pelo docente):

- Contato com os responsáveis pela empresa e agendamento da visita;
- Visita à empresa selecionada no dia previamente agendado;
- Observação do processo de produção, e ou atividades de trabalho executadas;
- Realizar reunião com gestores e colaboradores, enquanto atores do processo, para a elaboração do planejamento estratégico;
- Elaboração do planejamento estratégico seguindo o conhecimento acumulado em AIS III;
- Agendar o dia para a execução da atividade de promoção ou prevenção;
- Executar a atividade planejada, respeitando a agenda previamente acertada, entre os atores.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO (encadernado):

- **Capa.**
- **Folha de rosto.**
- **Sumário.**
- **Introdução** (apresentar o tema e o objetivo da atividade).
- **Referencial teórico** (os pesquisadores deve contextualizar o tema a partir da pesquisa bibliográfica).
- **Metodologia** (descrever detalhadamente as etapas do planejamento estratégico realizado).
- **Resultados** (relato do desenvolvimento da ação realizada, que poderá ter parte relatada e parte expressa por fotografias ou recortes)
- **Discussão** (confrontar os achados encontrados no decurso da execução da atividade referencial teórico pesquisado e já identificados no referencial teórico).
- **Conclusão.**
- **Referências.**
- **Anexos.**
- **Apêndices** (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido; Fotografias, etc).

Obs 1: Será verificado: Redação e citação adequada à norma (NBR10520) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Obs 2: O relatório deve ser entregue em data previamente agendada pelos docentes. **(NÃO SERÁ ACEITO FORA DO PRAZO).**

Obs 3: Os registros fotográficos de boa qualidade enriquecem o relatório e a

apresentação dos slides

PROVA OBJETIVA (5ª avaliação)

Todo conteúdo ministrado em aulas expositivas dialogadas e os conteúdos dos seminários.

CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO PARA OS TRABALHOS ESCRITOS (SEMINÁRIOS E RELATÓRIOS DAS OBSERVAÇÕES REALIZADAS NAS EMPRESAS SELECIONADAS):

Relatório (8,0):

- Apresentação e organização (0,5);
- Introdução (0,5);
- Revisão de literatura (2,0);
- Metodologia (0,5);
- Resultados (relato da entrevista e avaliação do ambiente) e Discussão (3,0);
- Conclusão (0,5);
- Redação e citações adequadas à norma da ABNT (0,5);
- Referências (0,5);

Apresentação INDIVIDUAL (2,0) Apresentação Oral (1,0); Apresentação em PowerPoint (1,0)

CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO PARA RELATÓRIO E ATIVIDADE PRÁTICA DE PROMOÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR

EXECUÇÃO: 05 grupos de quatro alunos, em cada turma (manhã e tarde).

EXECUÇÃO: 03 grupos de seis e 03 grupos de sete alunos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Relatório (6.0):

- Apresentação e organização (0,5);
- Introdução (Fundamentação teórica e objetivos) (0,5);
- Referencial teórico (1,0);
- Planejamento estratégico da atividade (2,5);
- Redação e citação adequadas à norma da ABNT (0,5);
- Folha de avaliação do público alvo (0,5);
- Referências bibliográficas (0,5)

Atividade prática em grupo (avaliação individual) (4,0) dividido em: Organização e execução (3,0) + Avaliação individual (1,0).

ENTREGA DO RELATÓRIO E CÓPIA EM CD EM DATA AGENDADA

IX. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Avaliação Formativa: portfólio individual

- Portfólio individual: realização da atividade no cenário de prática real, elaboração do portfólio, discussão dos resultados com o docente no mesmo dia da aula prática. (9 avaliações da evolução). (peso 4)

Avaliação Somativa: Um seminário em grupo com apresentação em powerpoint, trabalho escrito sobre o seminário; relatório do planejamento estratégico para a ação de prevenção, relatório da execução da atividade e prova final. (04 avaliações).

- 1ª Avaliação = Apresentação e discussão de seminários (Peso 2).
- 2ª Avaliação = Relatório sobre o Planejamento Estratégico para a ação de prevenção ou promoção a ser executada na empresa da área do PSF de sua inserção (Peso 3)
- 3ª Avaliação = Relatório da execução da atividade planejada para a empresa na área territorial do PSF de inserção dos alunos (Peso 3).
- 4ª Avaliação = Prova Escrita (Peso 2)

Frequência: ao final do cálculo para a nota final a ser transformada em conceito, poderá ser atribuído os valores de 0,4 pontos para o aluno que tiver tido 100% de frequência às atividades de aulas teóricas e práticas, 0,3 ponto para 90% de frequência, às atividades de aulas teóricas e práticas, 0,2 pontos para quem tiver tido 80% de frequência às atividades de aulas teóricas e práticas e 0,1 para quem tiver tido entre 75% e 79% de frequência às atividades de aulas teóricas e práticas.

$$\frac{1^{\text{a}}\text{AV} + 2^{\text{a}}\text{AV} + 3^{\text{a}}\text{AV} + 4^{\text{a}}\text{AV} + 5^{\text{a}}\text{AV}}{5} = \text{Nota} \geq 5,0 \text{ pontos.}$$

Conceitos: < 5 pontos INSUFICIENTE
5 a 6,9 pontos REGULAR
7 a 8,9 pontos BOM
9 a 10 pontos EXCELENTE

2. Avaliação:

2.1.Provas teóricas: a cada módulo

2.2.Avaliações práticas documentadas

2.3.Conceito mensal de atividades práticas, valorizando a frequência

Critérios para aprovação

- 1. Aprovado o aluno que obtiver a média aritmética dos 4(quatro) módulos igual ou superior a 5(cinco)**
- 2. Frequencia total nas aulas práticas e teóricas de 75%**
- 3. Prova teórica vale 5(cinco) pontos e a prática o mesmo valor**
- 4. A cada falta na aulas práticas o aluno perde o valor correspondente ao valor da divisão = 5(valor da prática):número de aulas realizadas no módulo .Exemplo: $5:8= 0,62$ valor de cada aula prática(que está incluído também pontualidade, disciplina, relação médico(aluno)-paciente, iniciativa, interesse , participação, conhecimento teórico)**

XI. BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 2.4. Dani R; Paula-Castro L; Pérez V; Arabehty JT - **Gastroenterologia** – 3ª edição. Rio de Janeiro (RJ): Editora Guanabara Koogan; 1998
- 2.5. Friedman SL et cols – **Current. Dosis & Treatment in Gastroenterology** – second edition. New York (NY): McGraw-Hill Companies; 2003
- 2.6. Galvão-Alves J; Souza-Filho OS – **Gastroenterologia – Gastro-Oncologia** – 1ª edição. Rio de Janeiro (RJ): Trasso Comunicação e Assessoria Ltda; 2002
- 2.7. Gama-Rodrigues JJ ; Del Grande JC; Martinez JC - **Tratado de Clínica Cirúrgica do Sistema Digestório** – 1ª edição. São Paulo (SP): Editora Atheneu; 2004
- 2.8. Gama-Rodrigues JJ et cols - **Câncer do Estômago. Aspectos atuais e tratamento** – 1ª edição. São Paulo (SP): Editora Andei; 2002
- 2.9. GED – Gastroenterologia e Endoscopia Digestiva

- 2.10. Marques-Vieira et cols - **Clínica Cirúrgica – Fundamentos Teóricos e Práticos** – 1ª edição. Rio de Janeiro (RJ): Editora Atheneu; 2000
- 2.11. Matos D. et cols – **Coloproctologia** (Coleção UNIFESP) – 1ª edição. São Paulo (SP): Editora Manole; 2002
- 2.12. Mincis M - **Gastroenterologia & Hepatologia** – 3ª edição. São Paulo (SP): Lemos Editorial; 2002
- 2.13. Mizputen SJ - **Gastroenterologia** (Coleção UNIFESP) - 1ª edição. São Paulo (SP): Editora Manole; 2002
- 2.14. Petroianu A – **Terapêutica Cirúrgica – Indicações, decisões, táticas e técnicas** - 1ª edição. Rio de Janeiro (RJ): Editora Guanabara Koogan; 2001
- 2.15. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva
- 2.16. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões
- 2.17. Revista Paraense de Medicina
- 2.18. Sabinton DC - **Tratado de Cirurgia – As bases biológicas da prática cirúrgica moderna** – 14ª edição. Rio de Janeiro (RJ): Editora Guanabara Koogan; 1991
- 2.19. www.bireme.br
- 2.20. www.cbc.org.br
- 2.21. www.medlinks.com.br
- 2.22. www.myo.edu
- 2.23. www.surgery.usc.edu
- 2.24. <http://services.epm.br/epm/bibliotecas/revistas/revistas.php>
- 2.25. **TRATADO DE CLÍNICA CIRÚRGICA DO APARELHO DIGESTIVO, Autor : Julio Cesar Uili Coelho, Volume : I e II**
- 2.26. Rasslan, Samir; Gama-Rodrigues, Joaquim J; Machado, Marcel C

C. Clínica Cirúrgica. Editora Manole

2.27. **CIRURGIA DO RETO, ANUS E COLON**, Autor: John Goligher,
Editora: Manole

2.28. **CIRURGIA DO ANUS, RETO E COLON**, Autor : Michael
R.B.Keighley

2.29. **CLÍNICA E TERAPEUTICAS CIRÚRGICAS**, Autor : Vinhães

9.26 - **PRINCÍPIOS DE CIRURGIA**, Autor : Schwartz, Volume : I e
II

9.27 - **ABDOME AGUDO**, Autor : Savassi, Editora : Medsi

9.28- **COLOPROCTOLOGIA**

Autor : Magela

Volume : I , II e III

- **TRAUMA**

Autor : Evandro Freire

- **SUPORTE AVANÇADO DE VIDA NO TRAUMA**

ATLS – MANUAL DO CURSO PARA ALUNOS

Última edição

- **CIRURGIA DO TRAUMA**

Autor : Dario Birolini

Editora : Roca

MINCIS, M – Gastroenterologia e Hepatologia – Diagnóstico e Tratamento. 4ª Ed. - Ed. Guanabara/Koogan, 2008

DANI – Gastroenterologia – Essencial – 3ª Ed. – Ed. Guanabara/Koogan, 2006.

NATH, A.; BERGER, J. CECIL: Tratado de Medicina Interna. 22.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

KUMAR, V. et al. Robbins, Patologia Básica. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

KING, T.C. Patologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASILEIRO FILHO, G. et al. Bogliolo Patologia. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

FERRO DE SOUZA, B. Manual de propedêutica médica. Belém: Cejup, 1995.

STEVENS, A. LOWE, J. Patologia. 2 ed. São Paulo: Manole, 2002.

CONDUTA EM GASTROENTEROLOGIA – Federação Brasileira de Gastroenterologia – 1ª Ed. – Ed. Revinter, 2004